

Chronica

Produção nacional—Duas fabricas em actividade: a «Lusitania-Film» e a «Invicta-Film».

PARECE ter entrado, enfim, n'um periodo de sério desenvolvimento, entre nós, a arte cinematographica, de ha tempos a esta parte revelada em tentativas mais ou menos valiosas, mais ou menos promettedoras, mas ainda de pequeno tomo, ainda sem o concurso de artistas dramaticos portuguezes, de cuja selecção para o *écran* sempre esperámos que resultassem vocações preciosas.

De facto, acaba de se iniciar em Portugal, de uma maneira que nos merece todo o louvor, a filmagem de peças importantes e, o que não é menos para considerar, a interpretação d'essas peças pelos nossos artistas. Tal iniciativa, que muito honra a Empresa lisbonense *Lusitania-Film*, accentuou-se, em 28 de setembro findo, no *Colyseu dos Recreios*, com a exhibição de dois *films* de véras interessantes: —*Malmequer*, 2 actos de alta comedia, por Alda Aguiar e Robles Monteiro, de que nós occupámos no nosso numero 17, e *Mal de Hespanha*, um acto deliciosamente comico por Joaquim Costa, Sophia Santos, Beatriz Vianna, Laura Costa e José Azambuja.

A estas duas produções valiosas, que o publico recebeu com o applauso devido e que abriram brilhantemente a série artistica dos *films* nacionais, succedeu, em 4 do corrente, a estreia de *Frei Bonifacio*, no salão *Olympia*, pellicula tecida sobre um conto do Dr. Julio Dantas, interpretada pelo actor Duarte Silva, e filmada no Porto pela Empresa *Invicta-Film*, que tomou tambem a peito o desenvolvimento da produção cinematographica no nosso paiz. A exhibição de *Frei Bonifacio*, esses dois actos empolgantes, foi, pois, uma nova affirmação do muito que se póde fazer em cinematographia entre nós, arte que, em pouco tempo, deverá assumir toda a importancia, não só pela execução photographica, em que sabemos haver já operadores abalisados, como pelo concurso brilhante dos artistas dramaticos portuguezes, que ora começam a comprehender que, para muitos d'elles, está no *écran* um largo e prospero futuro.

Tanto a *Lusitania-Film* como a *Invicta-Film* procuram apresentar em breve novas filmagens, para o que realizaram contratos com algumas das nossas primeiras atrizes e alguns dos nossos mais distinctos actores, que já se acham em laboração. E, assim, assiste-nos o direito de esperar que, dentro em pouco, o cinematographo nos proporcione bellos trechos de arte, entrando definitivamente no campo pratico uma industria que tantos lucros e tantas glorias tem produzido no estrangeiro.

Quando, ha annos, n'um *film* editado no Brasil, vimos o nosso grande actor Brasão no seu prodigioso trabalho do *Kean*, pensámos que essa tentativa de arte pouco exito alcançaria, não porque Eduardo Brasão deixasse de ser no *écran* o artista superior que todos temos admirado no palco, mas porque a filmagem do *Kean* deixava muito a desejar sob varios pontos de vista. Depois, differentes pelliculas apresentadas pelo actual director da Secção Cinematographica do Exercito vieram desfazer a má impressão deixada pela exhibição do *Kean*, e ficámos convencidos de que, n'um futuro mais ou menos proximo, Portugal enfileiraria com os demais paizes na produção da cinematographia artistica.

Vendo agora confirmadas as nossas esperanças

com a laboração já consideravel da *Lusitania-Film* e da *Invicta-Film*, só temos que nos felicitar, orgulhando-nos de ver o nosso paiz sair do seu quasi proverbial marasmo e enveredar, enfim, pelas grandes concepções da arte moderna.

COMMERCIO CINEMATOGRAPHICO

Contrato de exportação, para os paizes neutraes, de pelliculas americanas.

A todos os cinematographistas que recebem ou alugam pelliculas americanas interessa conhecer o documento que, em seguida, traduzimos e que é o contrato recentemente feito com a Repartição Commercial de Guerra dos Estados Unidos para exportar *films* para paizes neutros:

«O signatario do presente contrato, em vista da auctorização concedida pelo represente do United States War Trad Board para a exportação de certas pelliculas, exhibidas e não exhibidas, devidamente descriptas em relação que acompanhe este contrato ou no dorso do mesmo figure, compromette-se a cumprir tudo quanto abaixo se especifica:

a) Que se não venderá, nem como consignação, aluguer, emprestimo, transferencia ou entrega, nenhuma das ditas pelliculas nem cópias das mesmas, a inimigo algum dos Estados Unidos, nem a nenhum paiz inimigo dos EE. UU., na guerra actual, nem ainda a pessoa que actue em favor de tal ou taes inimigos;

b) Que se não tornarão a exportar as referidas pelliculas, nem cópias d'ellas, sem prévio consentimento, por escripto ou telegraphicamente, do United States War Trad Board;

c) Que as ditas pelliculas, ou suas cópias, se não exhibirão em lugar algum onde se exhibam pelliculas manufacturadas em paizes inimigos dos Estados Unidos ou inimigo de qualquer outro paiz que esteja associado aos Estados Unidos na guerra, nem tambem se exhibirão em lugar algum onde haja uma representação inimiga dos interesses dos Estados Unidos ou de qualquer dos ditos paizes associados a este na guerra; além d'isso, não se exhibirão em lugar algum onde, com conhecimento do signatario, se exhibam pelliculas de procedencia germanophila ou se dêem representações d'essa indole;

d) Que o signatario se compromette a nunca exhibir pelliculas fabricadas em paiz ou paizes que sejam inimigos dos Estados Unidos ou de outros paizes que estejam associados a este na guerra, nem exhibirá tambem nenhuma pellicula que seja vantajosa, directa ou indirectamente, para os ditos paizes inimigos ou que prejudiquem de qualquer maneira os Estados Unidos ou os seus alliados;

e) Que o signatario devolverá aos Estados Unidos ou destruirá toda a pellicula ou cópia da mesma, de acôrdo com os requisitos do United States War Trad Board (Comissão de Informação Publica), e fornecerá uma declaração concisa d'um representante no paiz estrangeiro que seja do United States War Trade Board com referencia á disposição feita das ditas pelliculas, enviando essa declaração, immediatamente, ao United States War Trade Board, em Washington, D. C.;

f) Que o signatario se compromette a não vender, nem alugar, arrendar, transferir, emprestar ou